Mastruz com Leite - Carta de Um Marginal

tom:
Bb

Recebi pelo correio carta de um hospital
F Eb Dm
Dizendo ser de um cliente que passava muito mal
Eb Bb F
O qual eu já tinha lido o seu nome em um jornal

(Eb Bb F)

Dizia: Caro poeta só você que tem memória
Eb Dm
Pode transformar em versos minha fracassada história

(Eb Bb F)

Meu destino veio traçado com a minha formação
F Eb Dm
O ventre que me gerou foi desmando e traição
Eb Bb F
Fui maldito desde o dia da minha concepção

(Eb Bb F)

Passei por cima da pílula

Fui gerado em desconforto
Eb Dm
Minha mãe tomou remédio pra ver se eu nascia morto

(Eb Bb F)

Vim ao mundo por acaso e não conheci meus pais
F Eb Dm
Fui jogado em um cerrado em pedaços de jornais
Eb Bb F
A polícia achou-me quando procurava marginais

(Eb Bb F)

Alguém de mim tomou conta me fazendo uma esmola
Eb Dm
Me criaram como filho e me botaram na escola
Eb Bb F
Me criaram como filho e me botaram na escola

Não quis saber de trabalho, estudar não dei valor
F Eb Dm
Sempre desobedecendo ao meu superior
Eb Bb F
Batia nos meus colegas
Eb
Xingava meu professor

(Bb F)

Peguei o vício das drogas junto com a corriola
Eb Dm
Minha vida foi maldita mesmo dentro da escola
Eb Bb F

Fui expulso de um colégio por traficância ilegais
F Eb Dm
Desonrei uma menor e fugi da casa dos pais
Eb Bb F
E parti para a pesada num grupo de marginais

(Eb Bb F)

Não conto tudo a miúdo porque meu tempo não dá
Eb Dm
Não quis nada com o trabalho
Eb
Meu negócio era roubar

(Bb F)
Na vida de assaltante todos temiam a mim
F Eb Dm
Fui terror da noite escura e fiz tudo que foi ruim
Eb Bb F
Um germe assim como eu só presta levando o fim

(Eb Bb F)

Sempre fugindo do cerco e matando de emboscada
Eb Dm
Seduzi muitas donzelas
Eb
Fiz assalto à mão armada

(Bb F)

Naquele mesmo lugar onde eu fui encontrado
F Eb Dm
Pela ronda da polícia há muito tempo passado
Eb Bb F
Me escondendo de um assalto por ela eu fui baleado

(Eb Bb F)
A bala entrou no meu peito e feriu meu coração
Eb Dm
Já fizeram muito esforço, mas não tenho salvação

(Eb Bb F)

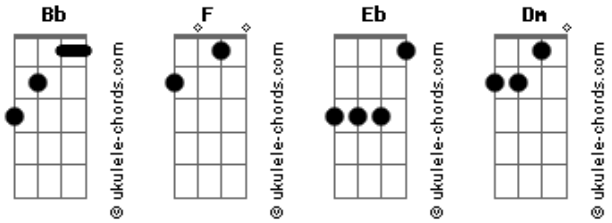
Não te escrevo mais porque minha vista está tão pouca
F Eb Dm
Falar também eu não posso
Eb
Minha garganta está rouca
F
Termino a carta botando muito sangue pela boca

(Eb Bb F)

Falar também eu não posso
Eb
Minha garganta está rouca
F
Termino a carta botando muito sangue pela boca
Eb Bb F
Termino a carta botando muito sangue pela boca

[Final] Eb Bb F

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br